

SOFIA RITO
TARÓLOGA * TERAPEUTA ESPIRITUAL



• PREFÁCIO DE HELOÍSA MIRANDA •

TAROT

decifrado

GUIA PRÁTICO DE APRENDIZAGEM

 **nascente**

«Responda a cada chamada
que excite o seu espírito.»

RUMI

Índice

Prefácio	9
Introdução	11
Tarot	13
Karma	15
Tarot Kármico	17
Arcanos Maiores	19
Arcanos Menores	107
Naipe de Paus	109
Naipe de Ouros	141
Naipe de Espadas	179
Naipe de Copas	219
A Prática: Lançamentos	255
Advertências Preliminares	257
Lançamentos para o Dia a Dia	259
Lançamentos Kármicos	277
Notas	285
Bibliografia	287

Prefácio

Já eu tinha mais de 20 anos de estudo do Tarot quando fui surpreendida pelo João, então com 4 anos, que ao entrar a correr no meu quarto disparou a seguinte questão:

— Mãe, porque gostas tanto do Tarot?

Fiquei espantada, pois ele nunca me tinha visto lançar o Tarot, e apenas uma vez tinha perguntado que cartas eram aquelas que ele queria aprender a jogar, ao que respondera que era um baralho de Tarot.

Numa questão de segundos, enquanto pensava numa maneira simples de explicar a uma criança de 4 anos porque gostava do Tarot, dispara ele novamente, antes de sair a correr, de volta a alguma brincadeira interrompida:

— Já sei, mãe! É porque ele te dá o sentido da vida!!!

Entre a surpresa e a incerteza de que com 4 anos ele tinha saído com uma daquelas, descobri finalmente porque gosto tanto do Tarot...

O Tarot dá-nos o sentido da vida!

É uma bússola, um GPS, um mapa do tesouro. Uma ligação sem fios com o que está para lá de nós, sendo ele o que está em nós. A linguagem simbólica do Tarot liberta e ilumina, ajuda a transcender e a transmutar, e só assim faz sentido.

Perda de tempo para quem o vê como uma brincadeira, o Tarot é uma energia viva, um caminho para o conhecimento, o autoconecimento. Uma oportunidade de olhar para dentro para poder olhar com mais clareza para fora.

Nesta obra, Sofia Rito abre novas portas e transmite o conhecimento, gerando a oportunidade de termos mais uma forma de despertar o que há de divino em nós.

Com este livro percorra o caminho do Tarot, decifre-o também, descubra a sua linguagem e deixe-o falar consigo. Assimile os arquétipos, analise o simbolismo e por fim conclua...

Afinal, a diferença entre *O Louco* e *O Mago* está apenas na capacidade que o primeiro teve de um dia parar, abrir o saco que trazia às costas, e, ao tirar o conteúdo e colocá-lo em cima da mesa, perceber que estavam ali os quatro elementos que ele aprendera a dominar para assim se transmutar em *Mago*.

HELOÍSA MIRANDA

Lisboa, janeiro de 2018

Introdução

A leitura da sorte promete desvendar os mistérios do desconhecido e do oculto e, como tal, desperta o interesse desde há séculos. Não existe uma base científica que o justifique, uma lógica racional que lhe sirva de base, dando assim espaço ao ceticismo sobre esta arte. Contudo, por maior que seja a desconfiança sobre a eficácia das leituras de cartas, elas mantêm-se invariavelmente e têm cada vez mais curiosos e seguidores. Inevitavelmente, há uma questão que se impõe: qual a razão?

A resposta é simples: naturalmente porque a leitura das cartas dá evidências facilmente verificáveis. Permite antever o futuro, consegue falar sobre o passado, retrata o momento presente, pode aconselhar, encontrar justificações para acontecimentos e consegue responder às mais variadas questões. Este cenário é plenamente possível sem que a pessoa lida dê quaisquer informações sobre a sua própria vida.

As cartas, através dos arquétipos que as compõem, são um meio para comunicar com o mundo espiritual, acedendo assim à orientação divina, proveniente dos guias espirituais de cada um. A pessoa que lê as cartas coneta-se com a energia dos seus guias espirituais e com a do consulente e, após fazer um lançamento, consegue responder à questão colocada. Para isso necessita apenas de saber ler as informações que vêm em cada carta, deixar a sua intuição fluir e permitir que a comunicação com o mundo espiritual possa acontecer.

O processo de leitura e interpretação de cartas, nomeadamente das cartas de Tarot, exige conhecimento, estudo e dedicação. Está ao alcance de qualquer pessoa, pois todas são um espírito com conexão e ligação ao mundo espiritual. Logo, também o leitor tem

acesso a essa realidade, basta que o queira e que esteja motivado para isso.

Esta obra promete ser um precioso auxílio para o processo de ensino/aprendizagem do Tarot. O leitor será convidado a viajar profundamente por cada um dos arcanos do Tarot, conhecendo os seus arquétipos e intuindo os seus significados. Houve a preocupação de descrever o simbolismo depositado em cada lámina, de modo a que a intuição lhe permita aceder a níveis mais profundos de consciência, relacionando-os com cada área da vida do consultante.

Paralelamente, o leitor dispõe também da interpretação kármica de cada carta de Tarot, pois essa explicação dos acontecimentos assume uma importância fundamental para encontrar sentido para a vida. Perceber as aprendizagens que tem de fazer, as origens dos bloqueios e das relações kármicas, possibilita aprofundar o autoconhecimento de cada um.

Após o estudo dos arcanos surge a necessidade de o leitor aplicar os seus conhecimentos em alguns lançamentos sugeridos¹. Saliente-se que essas sugestões estão em conivência com o trabalho que tenho vindo a desenvolver e que tem tido resultados positivos comigo, podendo o leitor optar por outros com os quais se sinta mais conetado. A quantidade de lançamentos é numerosa e o leitor pode também arriscar em criar os seus próprios lançamentos, se assim lhe convier.

Tarot

O Tarot é um baralho composto por 78 arcanos², em que 22 são designados por maiores e 56 são denominados menores. Os arcanos maiores representam os grandes desafios, as etapas da vida, as questões de maior relevância. Por seu turno, os arcanos menores referem-se a ocorrências ligadas ao quotidiano, sendo o seu impacto menor e levam à materialização dos caminhos traçados pelos arcanos maiores. Não obstante, nenhum dos conjuntos de cartas é menos importante do que o outro, pois ambos fazem parte do desenho da vida do consulente.

Os arcanos maiores iniciam-se pela carta O Louco, associado ao número zero porque é do nada que se parte para o todo. Durante a passagem por cada um dos 21 arcanos maiores seguintes somos convidados a fazer a viagem pelo caminho de evolução desta personagem, mergulhando na metáfora da vida³.

Os arcanos menores dividem-se em quatro naipes: paus, ouros, espadas e copas, sendo que cada naipe representa cada um dos elementos naturais: fogo, terra, ar e água, respetivamente.

O Tarot vem trazer a possibilidade de reflexão sobre várias situações da vida através da leitura dos arcanos. Paralelamente traça caminhos, permitindo ao consulente conduzir a sua própria vida, tendo em atenção os desafios que esta lhe vai colocando nas várias áreas e dando espaço ao livre-arbítrio.

O baralho que serve de base ao estudo neste livro é o de Rider-Waite, cuja origem remonta a 1910 e foi criado por Arthur Edward-Waite. Estas cartas vieram principalmente alterar a simplicidade dos arcanos menores de baralhos de Tarot anteriores, onde se destacam o Tarot de Marselha e o Tarot de Visconti Sforza (ambos criados no século xv), aportando-lhes uma grande riqueza

no simbolismo, ao mesmo tempo que mantêm os significados divinatórios clássicos.

Karma

O karma é a palavra que designa a lei da causa e efeito, da ação e reação, que significa que o que fizemos em vidas passadas tem um reflexo no nosso presente. Ao olhar à nossa volta facilmente identificamos desigualdades entre os homens. Uns vivem em ambientes luxuosos, com uma vida financeira confortável, enquanto outros se debatem em ambientes de total miséria, passando por várias carências. Uns gozam de uma saúde forte, enquanto outros vivem um percurso de vida com vários tipos de debilidades e doenças congénitas. Uns são lindos, altos e elegantes, outros são feios e atarracados, sofrendo muitas vezes com o peso da sua imagem numa sociedade que tende a facilitar a vida aos belos. Uns são inteligentes, aprendem depressa e conseguem desenvolver ideias fantásticas que os fazem progredir rapidamente na vida. Outros têm dificuldades de aprendizagem e até podem apresentar défices cognitivos que os condicionam. Uns nascem num «berço de ouro» que os atira para o sucesso rapidamente, outros nascem num «berço de palha» que os obriga a um esforço intenso para conseguirem conquistar um lugar aceitável. Naturalmente, olhando para todas estas desigualdades, a maioria não comprehende e considera que o mundo é um lugar injusto, mas na verdade é apenas resultado da aplicação da Lei do Karma.

O karma traz consigo lições importantes e permite equilibrar as ações negativas do passado, através da prática de ações positivas no presente.

Cada pessoa é resultado da experiência originada pelo conjunto de todas as encarnações⁴ por que passou, cumprindo consecutivamente a cada reencarnação um plano reencarnatório⁵ definido previamente em conjunto com os seus mentores. Esse

plano dificilmente irá comportar todo o karma a queimar, uma vez que se assim fosse poderia tornar-se impossível viver, fruto das dificuldades encontradas.

Do plano kármico fazem parte os vários desafios e o modo como cada um vai lidar com os mesmos é que vai determinar se conseguirá ou não queimar o karma proposto para essa encarnação.

O processo reencarnatório é fundamental para que haja um aprimoramento do espírito, adquirindo ao longo das encarnações um maior poder criador através das experiências. A cada encarnação há uma maior bagagem de sabedoria que é transportada, o que explica que existam matérias fáceis de aprender porque simplesmente estão adormecidas no inconsciente do espírito e outras mais difíceis porque estão a ser aprendidas pela primeira vez.

Paralelamente, cada espírito vai encarnar num grupo de pessoas com as quais partilhou experiências em vidas passadas. Assim, não é raro sentir que já conhece alguém há mais tempo, mesmo tendo acabado de o conhecer. Poderá sentir uma empatia ou uma antipatia inexplicáveis, experimentando sensações de amor ou de desconfiança.

Com cada uma dessas pessoas são estabelecidos pactos ou contratos encarnatórios, em que uma tem algo para ensinar à outra e reciprocamente. Assim, é possível resgatar o que ficou pendente em encarnações anteriores. Em conclusão, um relacionamento, quer seja familiar, amoroso, de amizade ou profissional, não acontece por acaso, existe sempre um propósito. Mesmo quando representa algo doloroso, há sempre uma aprendizagem importante a retirar do mesmo.

Tarot Kármico

O Tarot é um meio para aceder à informação do mundo espiritual. Assim como é possível ler a energia dos arquétipos para situações da vida quotidiana, também podemos perceber o que está subjacente a determinados acontecimentos — o motivo pelo qual estabelecemos um relacionamento com alguém, o que está na origem de um incidente, o motivo de uma doença, a explicação para um padrão de vida que tendemos a atrair.

Não há acasos e por trás de um acontecimento importante há sempre uma lição a aprender. É nesse sentido que a leitura do Tarot nos pode apontar respostas para que possamos aceder à verdade e à tomada de consciência, facilitando assim o processo de aceitação.

Arcanos Maiores

Os arcanos maiores são o conjunto das 22 cartas de Tarot, numeradas de 0 a 21. Este conjunto de cartas representa os grandes mistérios da vida, as questões de maior efeito ou com significado mais profundo.

O – O LOUCO

Conselho: Às vezes precisamos de seguir uma viagem sem planos e com pouca bagagem. É na inocência, e na impulsividade — tendo coragem de sair da zona de conforto —, que é possível vivenciar momentos inesperados verdadeiramente inesquecíveis. Contudo, se alguém no seu caminho lhe der um aviso escute-o, já que pode estar a um passo do abismo.



Palavras-chave: Confusão, loucura, irresponsabilidade, imaturidade, despreocupação, infantilidade, instabilidade, desorientação, genialidade, inconsequências.

Descrição: Um homem vestido de arlequim passeia junto a um precipício. Fá-lo de forma descontraída e irresponsável, olhando o horizonte e parecendo não ver onde coloca os pés. Um cão branco tenta avisá-lo do perigo, mas o arlequim parece não ver. Na sua mão esquerda leva uma flor branca simbolizando a sua inocência. Seguro pela sua mão direita, um pau com uma pequena sacola na ponta indica que este homem não está preparado para a jornada que se propôs fazer.

O Sol branco vem trazer a lume a ideia de pureza, de um caráter *naïf*; há uma impreparação latente.

Ao fundo observam-se montanhas cobertas de neve como se denunciando a vontade de atingir objetivos elevados. No entanto, O Louco tenta alcançá-los de forma um pouco desnorteada, sem saber muito bem como o vai fazer.

Numerologia: O número 0 representa o vazio onde tudo começa, e é do nada que tudo pode surgir. Abre portas à expressão completa do Eu.

Significado geral: Este arcano marca um período de desnorteamento, uma desorganização mental. O consultante não sabe o que fazer com clareza. Pretende atingir determinados objetivos, mas não tem a certeza do caminho para chegar lá. Por vezes pode

enveredar por atalhos que depois lhe vão trazer dissabores. Tem de haver um esforço para agir com o máximo de racionalidade, pois só assim conseguirá construir um futuro melhor. É uma fase onde não se deve correr riscos de qualquer ordem.

Trabalho: Trata-se de um período de instabilidade em que o consultente necessita de orientação. Poderá ter acontecido uma mudança de trabalho recente, que fez com que o consultente ainda não disponha da experiência necessária para as novas funções. À sua volta, o ambiente poderá também revelar uma grande desorganização que em nada facilita a sua estabilidade.

Caso o consultente esteja à procura de trabalho, esta carta revela que está a fazê-lo de um modo pouco estratégico, o que poderá conduzir tanto a conseguir efetivamente um novo emprego como a um caminho estéril, que não o tirará da situação em que se encontra.

Dinheiro: Com esta carta, o consultente não dispõe da racionalidade necessária à gestão das suas economias. Preveem-se gastos desnecessários que podem conduzi-lo a uma situação pouco confortável. Caso esteja a aguardar entradas de dinheiro, dificilmente as mesmas irão acontecer brevemente. É importante que o consultente possa dispor de alguma ajuda externa para se reorganizar. Devem ser evitados quaisquer tipos de negócios e/ou investimentos.

Amor: Os sentimentos podem passar por uma fase de instabilidade e confusão. O consultente poderá não estar plenamente certo dos sentimentos que tem e pode tomar decisões comprometedoras para o seu futuro. Aconselha-se calma e ponderação, para que não venha a arrepender-se posteriormente.

Caso o consultente esteja solteiro, é possível que surjam pessoas interessantes no seu caminho com as quais poderá ter alguma forma de relação, mas mais despreocupada e sem obrigações ou compromissos.

Saúde: Poderão surgir problemas tanto de ordem psicológica como física; no entanto, pela instabilidade deste arcano é possível que o consultente se recuse a aceitar alguma forma de tratamento.

Revela que a saúde não está a ser uma prioridade para a sua vida e, provavelmente, até existem exames médicos e medicação que ande a ser negligenciada.

INTERPRETAÇÃO KÁRMICA

Karma criado em vidas passadas: Na generalidade, o consultente poderá ter adotado uma atitude irresponsável, aventureira e imatura para com os objetivos a que se propunha. Poderá ter arriscado de mais, de forma irrefletida e sem ouvir quaisquer conselhos, prejudicando-se a si e às pessoas à sua volta.

Poderá ter sido um viajante, uma personalidade nómada, com uma grande necessidade de liberdade e com poucas preocupações com os bens materiais. Mesmo quando se sentia desorientado, continuava convictamente numa espiral autodestrutiva.

Aprendizagem na vida atual: O consultente poderá sentir uma grande necessidade de liberdade, mas desta vez deve fazer bom uso da mesma. Os riscos a correr devem ser calculados de forma minuciosa, para que a aventura possa significar progresso e não autodestruição.

Nesta vida vem também aprender a dar valor aos bens materiais, uma vez que não o conseguiu fazer em vidas passadas, devendo, por isso, construir solidamente uma estrutura amorosa, familiar e profissional.

Relacionamento kármico: Num relacionamento com outra pessoa houve a adoção de uma atitude irresponsável, sobrepondo-se a necessidade de liberdade ao amor. Quer tenha sido num relacionamento amoroso quer num de âmbito familiar, poderá mesmo ter havido abandono.

O consultente não desejava um relacionamento sólido, podendo mesmo ter-se envolvido com várias pessoas de forma leviana, simplesmente por necessidade de companhia ou por ímpeto sexual.

Na vida atual deve fazer o inverso: sarar as feridas inconscientes do passado, procurando uma estrutura sólida junto da pessoa

com quem vai relacionar-se. Embora isso possa ser o pacto para esta vida, é possível que a tendência seja repetir o padrão, uma vez que é um hábito enraizado.

I – O MAGO

Conselho: *Chegou o momento de dar início a algo, já que dispõe de todos os elementos para ser bem-sucedido. A sua expressão multifacetada está ao rubro e conseguirá realizar todos os objetivos a que se propõe.*



Palavras-chave: Início, mestria, energia, originalidade, criatividade, escolha, alegria, vitalidade, trabalho, vontade, diversão, competências, habilidade.

Descrição: Nesta carta, um homem atrás de uma mesa levanta uma varinha com a mão direita e aponta para baixo com a mão esquerda, fazendo com esta ação a ligação entre o espiritual e o material. Veste-se de branco, mostrando a sua pureza, e tem um manto vermelho que adivinha a energia necessária para executar as suas tarefas. O cinto é representado por uma serpente que morde a própria cauda, o *ouroboros*, símbolo da eternidade. Sobre a cabeça, o símbolo do infinito traz-lhe proteção e à sua volta é acentuada a pureza através da envolvência numa luz branca.

Em cima da mesa, modesta, estão os quatro naipes dos arcanos menores (paus, ouros, espadas e copas), mostrando o domínio que tem sobre os mesmos. Assim sendo, este homem demonstra vontade, força, conhecimento e todas as ferramentas para concretizar o que deseja.

À sua volta encontramos rosas vermelhas e lírios brancos. As rosas vermelhas dão uma conotação de paixão a esta carta e os lírios brancos vêm acentuar o lado de pureza da carta e o amor.

Numerologia: O número 1 marca o início, a independência por ser *UNO*, o princípio da criação, a força e a coragem. Abre o caminho a várias hipóteses, simbolizando o início. O Mago marca o princípio da viagem pelos arcanos, com toda a sua sabedoria e vontade.

Significado geral: O Mago revela o impulso para a ação, a transparência, o comportamento ativo, a iniciativa, o domínio sobre

as situações, a força e a sabedoria para concretizar. É uma carta de proteção e de novas possibilidades.

Trabalho: O consulente denota a habilidade e a criatividade necessárias para ter sucesso neste campo. Os problemas que possam surgir irão ser resolvidos de forma eficaz. Empenha-se de forma engenhosa e cumpre os objetivos. Esta é uma boa fase para tomar a iniciativa, encetar novos projetos ou até mesmo dar início a um novo trabalho. O consulente deve aproveitar para estar envolvido em vários projetos. As profissões ligadas ao comércio e ao artesanato estão favorecidas.

Dinheiro: É uma fase auspiciosa, com melhorias nesta vertente. O consulente poderá aproveitar para fazer pequenos investimentos em várias coisas. As trocas comerciais estão bastante favorecidas. Caso existam situações financeiras por resolver, nesta fase estão reunidas as condições para que sejam ultrapassadas com sabedoria.

O consulente poderá ajudar os filhos ou pessoas mais jovens a singrarem na vida profissional.

Amor: Esta carta pode marcar o início de um novo relacionamento, no qual os sentimentos são pouco profundos, havendo, no entanto, um bom entendimento e diversão. Com esta carta não se esperam sentimentos muito sólidos, dado que será uma relação com boa disposição e momentos entusiasmantes, mas sem grandes compromissos.

Se por acaso uma relação está a passar por uma fase mais difícil, certamente haverá habilidade para se chegar a um entendimento, levando a uma melhoria.

Saúde: Esta carta denuncia um ritmo de vida acelerado, o que poderá conduzir a dores de cabeça, fazendo com que o consulente, mais tarde, se sinta mal, mental e fisicamente esgotado.

INTERPRETAÇÃO KÁRMICA

Karma criado em vidas passadas: Uma vivência marcada por esta energia reporta-nos para uma personalidade com uma expressão

multifacetada e com grande versatilidade. Contudo, o consulente pode ter feito mau uso das suas sabedoria, inteligência e perspicácia, enganando, traindo e manipulando pessoas à sua volta para adquirir situações vantajosas para si.

Poderá ter sido um comerciante ou alguém ligado a negócios de pequena dimensão. Em tudo o que envolvia a área financeira existiu corrupção e furtos, os quais foram sempre feitos de forma engenhosa.

Paralelamente, na área amorosa, os relacionamentos poderão ter sido instáveis pelo facto de o consulente fugir de compromissos.

Aprendizagem na vida atual: O consulente vem com uma grande sabedoria e pode ter a sensação de que tem uma apetência natural para várias áreas de vida. É uma pessoa com competências que lhe permitem apreender rapidamente novos conhecimentos e pode até sentir-se surpreendido e surpreender os outros à sua volta com a sua polivalência.

Nesta vida vem aprender a fazer bom uso dessa capacidade e deve colocá-la ao serviço, esforçando-se e trabalhando de forma responsável e transparente. A área dos negócios é um ponto forte e deve ser usada para criar riqueza de um modo geral, não só individual como coletiva. Neste âmbito, poderá abrir empresas que levem à criação de postos de trabalho.

O consulente vem com uma apetência natural para conseguir produzir riqueza, precisando apenas de acreditar na força interior e de criar condições para a concretização dos seus objetivos.

Relacionamento kármico: A área dos relacionamentos foi marcada por relações fugazes e instáveis. O consulente teve dificuldade em assumir compromissos. Poderá ser confrontado na vida atual com relacionamentos em que as pessoas rejeitam assumir compromissos, fazendo com que sinta aquilo que fez sentir a outrem em vidas passadas.

Na vida atual deve procurar a estabilidade e a segurança de um relacionamento sólido, construindo e mantendo uma estrutura familiar estável.

Em relacionamentos familiares e de amizade, o consulente foi um amigo de circunstância que estava mais presente para a diversão e menos para os maus momentos. Nesta vida deve procurar estar presente nos bons e nos maus momentos.

II – A PAPISA

Conselho: *Por trás do véu algo poderá estar escondido. Esteja atento aos documentos escritos e a toda a realidade que lhe possa estar a ser ocultada. Ouça a sua intuição e não seja apanhado desprevenido.*



Palavras-chave: Intuição, sabedoria, feminilidade, discrição, serenidade, dualidade, instrução, estudos, prudência, análise, escritos, mistério.

Descrição: Nesta carta, uma mulher sentada entre duas colunas, com um véu repleto de papoilas atrás de si, olha de forma serena. As papoilas indicam falsa paixão, fertilidade, ressurreição. As colunas são as do Templo de Salomão, designadas Boaz e Jaqim — este templo cobre o que está no plano esotérico.

A Papisa está vestida com uma túnica branca, sobre a qual recai um manto azul. No peito exibe um crucifixo que lhe dá um cariz espiritual. Aos seus pés, uma Lua em quarto crescente denuncia a fecundidade, o crescimento, a intuição, o lado maternal, feminino, lunar. Sobre o seu braço o pergaminho da Tora significa, para os judeus, sabedoria, ensinamento, instrução. Na sua cabeça, a coroa de Ísis é o símbolo do amor e da feminilidade, os quais beneficiam e aumentam os poderes mágicos.

Numerologia: O número 2 fala-nos de dualidade em contraposição à unidade, a mediação em tudo onde exista polaridade, como o Bem que se opõe ao Mal, a luz à escuridão. Assim, este número traz consigo oposição, mas também conflito e reflexão.

A Papisa oferece o tato, a sabedoria e uma intuição extraordinária. Aconselha a meditar e a ouvir a voz interior, para o consultente seguir o seu caminho, sendo, contudo, necessário deixar seguir o rumo das coisas e aguardar de forma paciente o momento mais oportuno. Aconselha também a estudar e a analisar.

Este arcano alerta para o facto de algo poder estar escondido ou alguma coisa não estar completamente dita. No entanto, em breve poderá ser o momento da revelação.

Trabalho: A Papisa aconselha o consultente a estudar mais, a aprofundar os seus conhecimentos, a analisar e a refletir sobre o seu trabalho. Sendo esta uma carta relacionada com escritos, poderá indicar também propostas profissionais, contratos, negócios. No entanto, o consultente não deverá dar respostas precipitadas, pois algo pode estar oculto — aconselha-se sempre a refletir e a ser paciente. Deverá ouvir a sua intuição.

Estão favorecidas as profissões ligadas ao ensino e aos estudos.

Dinheiro: O consultente deverá estar atento a gastos inesperados. Uma atitude prudente para com as suas economias pode evitar situações preocupantes. Todos os negócios devem ser feitos de forma honesta, dentro da legalidade e com prudência e análise, para que o consultente não saia lesado. Tudo deve ser escrito de forma detalhada.

Amor: Esta carta pode apontar para uma relação secreta com alguém que já tem uma união. Poderá haver sentimentos que ainda não estão revelados, ou então a necessidade de conhecer melhor a pessoa com quem está. O consultente deve analisar com prudência o seu relacionamento, de modo a não tomar atitudes precipitadas.

Saúde: Esta carta aconselha a serem feitos exames médicos, pois algo na saúde do consultente poderá estar escondido. Deverá haver uma atenção especial a problemas circulatórios associados ao aparelho genital e urinário. No caso de ser mulher, poderá assinalar uma gravidez não premeditada.

INTERPRETAÇÃO KÁRMICA

Karma criado em vidas passadas: O consultente veio de uma existência em que ocupava uma posição importante na sociedade. A experiência passada obrigou-o a regras protocolares, a anular as suas emoções assumindo uma postura mais fria, valorizando a razão

em detrimento dos sentimentos. Todavia, levou-o também a desenvolver o gosto pela cultura, pelo estudo e pelo conforto. Sobre este último aprendeu a manter uma vida estável e confortável, mesmo quando isso significava sacrifício, submissão e até a perversão de valores éticos e morais.

Para ter criado karma com esta vivência, o consultante usou o seu poder social para prejudicar de uma forma fria pessoas mais desfavorecidas. Atribuiu muita importância à estratificação social, desvalorizando, e até castigando, estratos sociais mais baixos.

Poderá ter criado karma de relacionamentos com familiares próximos, como por exemplo filhos e pais, não lhes dando a atenção e o carinho de que necessitavam. Em termos financeiros pode ter assegurado todo o seu sustento, mas faltou amor.

Aprendizagem na vida atual: O consultante vem com gosto por aprender e vai criar condições para ter uma vida confortável — foi o padrão de vida que conheceu e é aquele em que se sente bem.

Na vivência social poderá notar-se facilmente a aprendizagem que fez em vidas passadas, mostrando elegância, uma forma natural de «saber estar» e até uma aprendizagem rápida de regras protocolares, uma vez que vai relembrá-las.

Vem com estas características quase inatas como se tivesse nascido num «berço de ouro» e pode continuar a revelá-las sem que isso implique o aumento de karma, mas desta vez vem para aprender a amar e para mostrar os sentimentos. Paralelamente surge para respeitar os outros sem valorizar os estratos sociais.

Espiritualmente, A Papisa diz-nos que o consultante vem para esta encarnação dotado com uma forte intuição e sabedoria, pelo que deve fazer bom uso desses talentos e desenvolvê-los para o bem supremo de todos.

Relacionamento kármico: O consultante vem de um relacionamento estável mas sem amor. Poderá ter sido um casamento por conveniência ou um relacionamento em que os sentimentos se perderam e ficou apenas a estrutura necessária para exibir à sociedade. Manteve-se nessa situação porque a imagem e o conforto eram mais importantes do que os seus sentimentos.

Ao mesmo tempo pode ter mantido relacionamentos extra-conjugais, que preencheram o vazio que sentia com a pessoa com quem estava.

Num outro tipo de relacionamento, familiar ou de amizade, esta carta marca sempre frieza, falta de carinho e atenção, gerando distanciamento.

Na vida atual, o consultente deve procurar uma relação em que esteja verdadeiramente apaixonado, independentemente do conforto financeiro que pode atrair com uma relação. Noutro tipo de relações deve sempre optar por amizades verdadeiras e não de interesse.

III – A IMPERATRIZ

Conselho: *O tempo é de fertilidade — semeie os seus desejos e em breve colherá os frutos desse investimento. Comunique os seus projetos e anseios, verá que são ouvidos.*



Palavras-chave: Comunicação, empatia, fecundidade, fertilidade, mãe, inteligência, clareza, beleza, verdade, natureza, abundância, sensibilidade, aumento, força, progresso, consciência.

Descrição: Nesta carta, uma mulher bonita encontra-se sentada numa poltrona de tecido vermelho. A sua postura é hirta, denunciando firmeza nas intenções, ao mesmo tempo que a cor do sofá denuncia força e ação. Esta mulher, de olhar confiante, mostra-se abastada e veste uma túnica florida que lhe cobre os pés, denunciando a abundância e a riqueza que revestem esta carta.

Na sua cabeça ostenta uma coroa com 12 estrelas, que indica o domínio do mundo espiritual; na mão direita eleva um cetro como sinal de comando e ação.

Encostado à poltrona vemos um escudo em forma de coração com o símbolo de Vénus, acentuando o cariz feminino e fecundo da carta.

À sua volta, esta mulher tem um bonito jardim e um riacho. As árvores e os arbustos associam-na à Natureza e o riacho fala-nos de intuição, sensibilidade e emoções.

Numerologia: O número 3 simboliza o crescimento e representa a trindade de todas as tradições, Pai–Mãe–Filho, reportando-nos para a ideia de família. É a espiritualidade como complemento da alma e do corpo; a harmonia; um triângulo equilátero; representa igualmente o poder supremo equilibrado, a possibilidade de o Homem chegar a Deus através da espiritualidade.

Significado geral: A Imperatriz representa a harmonia, o crescimento, a expansão. Com esta carta o consulente deve comunicar

ideias, exteriorizar sentimentos, atuar. Deve sempre ir à procura, agir e mostrar-se confiante perseguindo os seus objetivos. Há lucidez e discernimento para agir e criar. Há uma elevação na inteligência, na intuição e na fertilidade.

Trabalho: Nesta área, o consulente não deve recuar comunicar as suas ideias e pôr em ação os projetos que tem pensado, desde que sejam bem estruturados. Tudo está favorecido para que tenha sucesso e há mesmo a possibilidade de progressão na carreira.

Caso esteja desempregado, esta é a altura para enviar currículos, pois será bem-sucedido. Assinala também bons resultados em exames.

Dinheiro: Esta carta indica melhorias financeiras. Trata-se de um período auspicioso e protegido. Os investimentos financeiros e os negócios estão favorecidos e irão resolver-se de forma rápida. É uma boa fase para solicitar crédito, pois terá respostas favoráveis.

Amor: A Imperatriz é indiciadora de uma relação estável e harmoniosa, onde não falta amor e sexo. Numa relação representada por esta carta há uma grande compatibilidade, comunicação, cumplicidade e crescimento. Este relacionamento poderá conduzir a uma gravidez planeada.

Se o consulente estiver solteiro, este é o momento de comunicar os seus sentimentos, pois deverá ser correspondido.

Saúde: Esta carta assinala ansiedade devido ao stress. Pode também assinalar problemas de saúde, nomeadamente do esôfago. A garganta também poderá ser afetada. Poderá existir uma gravidez planeada, já que esta carta anuncia fecundidade. Ainda assim, todos os problemas de saúde serão resolvidos de forma favorável.

INTERPRETAÇÃO KÁRMICA

Karma criado em vidas passadas: Esta carta sugere que em vidas passadas o consulente pode ter sido uma mulher carismática, elegante e sensual. Era detentora de um caráter simpático, afável,

comunicador e tudo aquilo em que se focava trazia-lhe bons retornos. Paralelamente tinha nela presente um lado maternal, podendo ter tido vários filhos, ao mesmo tempo que denotava bons atributos como mulher de família.

Para ter criado karma com esta vivência, usou a sensualidade de forma perversa, podendo ter sido infiel, usado do seu poder pessoal para atingir os fins ou até mesmo prostituindo-se.

Com esta forma de estar poderá ter descuidado as suas responsabilidades de mulher e de esposa, podendo ter criado karma de abandono da família.

Aprendizagem na vida atual: O consulente vem com a capacidade comunicativa, com a elegância e a sensualidade que trouxe de vidas passadas. O esforço e o empenho frutíferos estarão sempre presentes. Há uma simpatia e uma capacidade empática natural que deve usar de forma positiva.

O lado maternal e cuidador são características que deve revelar para trazer conforto às pessoas à sua volta, levando paz e harmonia às suas vidas.

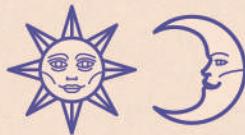
Na vida atual, deve fazer bom uso das suas características individuais, comunicando projetos e ideias, projetando a sua capacidade de fecundidade para o mundo, para um crescimento conjunto e para um bem maior.

Espiritualmente, A Imperatriz diz-nos que o consulente chega a esta encarnação dotado com uma forte intuição e a capacidade curadora através da palavra.

Relacionamento kármico: O consulente veio de relacionamentos intensos, apaixonados, mas em que a infidelidade esteve presente. Foi guiado pelo coração e pelos ímpetos interiores, optando por aquilo que o fazia feliz, mesmo que isso significasse o abandono da família.

Num outro tipo de relacionamento, familiar ou de amizade, karmicamente, esta carta marca superficialidade e revela que o consulente era mais virado para si próprio e para as suas necessidades individuais do que para as pessoas com quem mantinha um relacionamento.

Na vida atual, o consulente deve procurar uma relação estável mantendo a família unida. Deve partir para um relacionamento quando estiver plenamente convicto dos seus sentimentos, para que mais tarde não sinta necessidade de se afastar ou de tomar outras opções.



Aprenda a ler as cartas de Tarot e descubra todos os seus segredos.

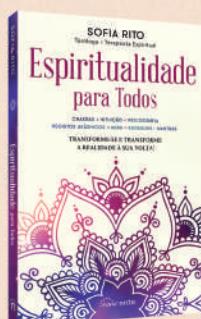
Tarot Decifrado é o livro ideal para quem pretende iniciar-se na interpretação deste oráculo encantado. Escrito como um guia de fácil compreensão, permite ao leitor descobrir os significados de todas as 78 cartas do baralho de Rider-Waite, divididas entre Arcanos Maiores e Menores.

O seu cariz prático irá auxiliá-lo no estudo de cada carta com interpretações diretas para as várias áreas da vida, da saúde ao amor, desconstruindo barreiras que possam surgir na tradução dos significados.

Um livro único que descreve ainda os diferentes tipos de lançamentos e fornece sugestões de leitura, permitindo-lhe encetar uma viagem de autodescoberta do seu potencial espiritual e obter as respostas de que precisa, das mais mundanas às mais profundas.

«O TAROT DÁ-NOS O SENTIDO DA VIDA!»
HELOÍSA MIRANDA IN PREFÁCIO

Leia também,
da mesma autora:



nascente
o curso da sua vida
20|20 editora

ISBN 978-989-8873-30-9

9 789898 873309
Esoterismo